



**United Nations**

Department of  
Economic and  
Social Affairs

**IASIA**  
International Association of Schools  
and Institutes of Administration



**AIEIA**  
Association Internationale des  
et Instituts d'Administration



# Padrões de Excelência para Educação e Formação em Administração Pública

Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas/Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração

Grupo de Trabalho Global Sobre Padrões de Excelência Para Educação e Formação em Administração Pública

**Relatório**

Janeiro de 2025



## ÍNDICE

Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas .....	4
Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração .....	4
Avisos de Isenção de Responsabilidades .....	5
Terminologia – Termos comumente usados nos padrões de excelência .....	6
Referências úteis .....	6
Equipe Responsável .....	8
Contexto .....	10
Justificativa para os Padrões de Excelência para Educação e Treinamento em Administração Pública	11
1. O que são os Padrões de Excelência para Educação e Treinamento em Administração Pública? 11	
2. Por que os Padrões de Excelência são cruciais para o mundo que queremos e para o avanço de uma sociedade melhor? .....	11
3. Quem pode aplicar os padrões de excelência e como?.....	12
4. Quais são os resultados esperados da aplicação dos padrões de excelência?.....	13
Padrões de Excelência de 2025 .....	14
<b>Padrão 1. Compromisso com os valores do serviço público</b> .....	14
<b>Padrão 2. Inclusão, abertura e diversidade estão no centro do programa</b> .....	15
<b>Padrão 3. Professores e instrutores competentes são fundamentais para uma educação de qualidade</b> .....	16
<b>Padrão 4. Alunos e estagiários engajados e capacitados</b> .....	17
<b>Padrão 5. Um currículo com propósito e impacto</b> .....	18
<b>Padrão 6. Combinando teoria, prática e envolvimento da comunidade</b> .....	19
<b>Padrão 7. Recursos adequados e sustentáveis são essenciais</b> .....	20
<b>Padrão 8. Promovendo competitividade, colaboração e parcerias</b> .....	21
Anexo I – Membros da Força-Tarefa Global DESA/IASIA 2023-2024 .....	22
Anexo II – Processo de Revisão da Força-Tarefa Global DESA/IASIA 2023-2024.....	24
Anexo III – Reunião do Grupo de Especialistas da Força-Tarefa Global da ONU DESA/IASIA de 2024....	27





## Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas

O Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais do Secretariado das Nações Unidas (UN DESA) é uma interface vital entre as políticas globais nas esferas econômica, social e ambiental e a ação nacional. O Departamento trabalha em três áreas principais interligadas: (i) compila, gera e analisa uma ampla gama de dados e informações econômicas, sociais e ambientais nas quais os Estados Membros das Nações Unidas se baseiam para revisar problemas comuns e fazer um balanço das opções políticas; ii) facilita as negociações dos Estados-Membros em muitos organismos intergovernamentais sobre a linha de ação conjunta para enfrentar os desafios globais atuais ou emergentes; e (iii) aconselha os Governos interessados sobre as formas e meios de traduzir as estruturas de políticas desenvolvidas nas conferências e cúpulas das Nações Unidas em programas em nível nacional e, por meio de assistência técnica, ajuda a desenvolver capacidades nacionais.

## Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração

A Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (IASIA) é uma entidade do Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS). É uma associação de organizações e indivíduos cujas atividades e interesses se concentram na administração e gestão pública. As atividades da IASIA visam a educação e o treinamento de administradores e gestores públicos. A IASIA é uma associação internacional/global, cuja missão é fortalecer a capacitação administrativa em todo o mundo, promover a excelência na educação e treinamento em administração pública e conduzir, discutir e disseminar pesquisas acadêmicas de ponta e "práticas inteligentes" sobre governança e administração.

A Comissão Internacional de Acreditação de Programas de Educação e Capacitação em Administração Pública (ICAPA) é o organismo de garantia de qualidade da IASIA. Seus critérios de acreditação são baseados em Padrões de Excelência elaborados por uma força-tarefa conjunta que inclui representantes do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA) e da IASIA. Os novos padrões foram desenvolvidos com base nas contribuições de mais de 1.000 acadêmicos e profissionais de administração pública de todo o mundo. Como tal, embora existam outras autoridades de credenciamento nacionais e regionais, a ICAPA é o único órgão de credenciamento verdadeiramente internacional. Estes são projetados para apoiar a capacitação para os esforços de desenvolvimento. Os órgãos de governança da ICAPA incluem um Comitê Diretivo (SC), um Comitê de Credenciamento (AC) e um Secretariado.



## Avisos de Isenção de Responsabilidades

As designações empregadas e a apresentação do material nesta publicação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas sobre o status legal de qualquer país, território, cidade ou área, ou de suas autoridades, ou sobre a delimitação de suas fronteiras ou limites. As designações "desenvolvido" e "em desenvolvimento" destinam-se à conveniência estatística e não implicam necessariamente um julgamento sobre o estado alcançado por um determinado país ou área no processo de desenvolvimento. O termo "país", conforme usado no texto desta publicação, também se refere, conforme apropriado, a territórios ou áreas. O termo "dólar" normalmente se refere ao dólar dos Estados Unidos (\$). As opiniões expressas são de responsabilidade dos autores individuais e não implicam qualquer expressão de opinião por parte das Nações Unidas.

Local na rede Internet: [publicadministration.desa.un.org](http://publicadministration.desa.un.org)

Página dedicada aos Padrões de Excelência: <https://publicadministration.desa.un.org/un-desaiasia-review-and-upgrade-standards-excellence-public-administration-education-and-training>

**This is not an official translation of the United Nations.  
Esta não é uma tradução oficial das Nações Unidas.**



## Terminologia – Termos comumente usados nos padrões de excelência

- **Corpo docente:** Refere-se a professores, palestrantes e treinadores em tempo integral e parcial.
- **Modelos mentais:** Crenças e atitudes que uma pessoa possui, que influenciam seu comportamento.
- **Profissionais:** Indivíduos que trabalham em uma profissão específica, inclusive nos setores público e privado, e usam ativamente seus conhecimentos especializados para ensinar ou treinar.
- **Programa:** Refere-se a um curso estruturado de estudo oferecido por uma instituição educacional ou de treinamento, geralmente levando a um diploma ou certificação. É usado como um termo genérico para todos os tipos de educação e treinamento. Pode se referir a um doutorado ou mestrado, um currículo de graduação de 2 anos, bem como a uma atividade de treinamento de um dia.
- **Interesse público:** Refere-se bem-estar coletivo, muitas vezes considerado no contexto de decisões políticas e governança. Abrange os valores, necessidades e preocupações coletivas da comunidade, em oposição aos interesses de indivíduos, grupos ou organizações específicos.
- **Serviço Público:** Refere-se tanto às instituições de serviço público quanto aos serviços prestados ao público.
- **Interface Ciência-Política Pública:** O espaço onde acadêmicos, formuladores de políticas e outros atores trabalham juntos para formular políticas públicas baseadas em evidências.
- **Padrões de Excelência:** Refere-se a um conjunto de critérios ou *benchmarks* que definem o mais alto nível de qualidade ou desempenho em um campo ou disciplina específica. Esses padrões servem como um guia para organizações, instituições ou indivíduos que desejam alcançar resultados excepcionais.
- **Modalidades de ensino:** Refere-se a métodos presenciais, online e mistos.

## Referências úteis

- [Pacto para o Futuro](#): Os Estados-Membros comprometem-se, na Ação 6, a «investir nas pessoas para erradicar a pobreza e reforçar a confiança e a coesão social» e salientam a necessidade de «aumentar o acesso a uma educação inclusiva e de qualidade e à aprendizagem ao longo da vida».
- [Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#): O acordo intergovernamental das Nações Unidas adotado em 2015, que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento que constituem um roteiro para as pessoas, o planeta e a prosperidade.



- [Onze Princípios para uma Governança Eficaz para o Desenvolvimento Sustentável](#): Desenvolvido pelo Comitê de Especialistas em Administração Pública da ONU (CEPA) e adotado pelo Conselho Econômico e Social em 2018.
- [Currículo de Governança para os ODS](#): visa promover a compreensão crítica das questões de desenvolvimento sustentável, aumentar a capacidade de governança e fortalecer a conscientização dos servidores públicos sobre seu papel ativo na contribuição para a realização dos ODS. Tem como objetivo desenvolver o conhecimento e as capacidades necessárias para implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e apoiar resultados concretos e impacto duradouro.
- [Quadro de Modelos Mentais e Competências para Alcançar os ODS](#) (publicação)
- [Mudança de modelo mental nas instituições públicas para alcançar os ODS](#) (publicação)
- [Pacto Digital Global](#): O Pacto Digital Global é uma estrutura abrangente para governança global de tecnologia digital e inteligência artificial. Faz parte do “Pacto para o Futuro” e foi adotado por líderes mundiais em 2024. No âmbito do Objetivo 1, os Estados-Membros comprometem-se a realizar uma série de ações destinadas a aumentar a literacia, as aptidões e as capacidades digitais, incluindo a priorização das competências digitais dos funcionários e das instituições públicas [13 e]).
- [Instituto UNESCO de Aprendizagem ao Longo da Vida | Instituto de Aprendizagem ao Longo da Vida](#): O Instituto da UNESCO para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UIL) fortalece as capacidades dos Estados-membros para construir políticas e sistemas de aprendizagem ao longo da vida eficazes e inclusivos, em linha com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4. O objetivo é desenvolver ecossistemas de aprendizagem que funcionem em toda a vida, em todos os ambientes e beneficiem a todos por meio da capacitação em nível local e nacional, fortalecendo parcerias e oferecendo dados e conhecimento.





## Equipe Responsável

A Força-Tarefa sobre Padrões de Excelência para Educação e Treinamento em Administração Pública foi iniciada pela Divisão de Instituições Públicas e Governo Digital (DPIDG), Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (DESA) das Nações Unidas em parceria com a Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (IASIA) em janeiro de 2023. Seus membros foram nomeados conjuntamente pelos co-organizadores da Força-Tarefa, ou seja, Juwang Zhu, Diretor do DPIDG/ONU DESA e Najat Zarrouk, Presidente da IASIA, que forneceram liderança firme e compromisso durante todo o processo.

O presidente da Força-Tarefa DESA/IASIA DA ONU foi o Prof. Allan Rosenbaum (*in memoriam*), ex-presidente da Sociedade Americana de Administração Pública; Presidente da Comissão de Credenciamento da ICAPA/IASIA; Professor Universitário Emérito, Departamento de Políticas Públicas e Administração Steven J. Green School of International & Public Affairs, Florida International University, Miami, Flórida, EUA. Ele foi fundamental no estabelecimento dos Padrões de Excelência de 2008 e no processo de revisão.

Adriana Alberti, Chefe da Unidade de Gestão de Programas e Desenvolvimento de Capacidades, DPIDG, UN DESA, e Cristina Rodriguez-Acosta, Conselheira Inter-regional do DPIDG, lideraram o desenho e a implementação substantivos do processo de revisão e a finalização dos Padrões de Excelência, incorporando contribuições de mais de 1.000 contribuições e da Força-Tarefa Global UN DESA/IASIA. O processo de revisão foi apoiado por Gregory McGann do DPIDG/UN DESA e César Alfonzo da IASIA.

Os membros da Força-Tarefa Global ONU DESA/IASIA forneceram conselhos, ideias e contribuições inestimáveis para a metodologia, nos workshops regionais, nas consultas e na composição final dos Padrões de Excelência. A Força-Tarefa DESA/IASIA DA ONU 2024 é composta por um grupo diversificado de especialistas de várias regiões. A nível global, os principais membros incluem Adriana Alberti, Chefe da Unidade de Gestão de Programas e Desenvolvimento de Capacidades, e Cristina Rodriguez-Acosta, Conselheira Inter-regional, Gregory McGann, DPIDG, UN DESA; bem como Hyeyoung Kim, Chefe do Escritório do Projeto das Nações Unidas sobre Governança (UNPOG), e Prabin Maharjan, Especialista em Gerenciamento de Programas do mesmo escritório, DPIDG/UN DESA.

Nas Américas, Leonardo Secchi, professor da Universidade do Estado de Santa Catarina e ex-vice-presidente da IASIA para a América Latina e Caribe; Devon Rowe, Diretor Executivo do Centro Caribenho de Administração do Desenvolvimento; Conrado Ramos, Diretor Geral do Centro Latino-Americano de Desenvolvimento da Administração Pública (CLAD); e Rachel Emas, Professora Associada e Diretora do Mestrado em Política Ambiental e de Recursos Naturais da





Trachtenberg School da George Washington University, contribuíram com seus conhecimentos, bem como Angel Wright-Lanier, ex-diretor executivo da NASPAA.

Os representantes africanos incluem Liezel Lues, professora do Departamento de Administração e Gestão Pública da Universidade do Estado Livre; John-Mary Kauzya, professor da Escola de Liderança Pública da Universidade de Stellenbosch; Liza Van Jaarsveldt, professora associada da Universidade da África do Sul; e Sofiane Sahraoui, Diretor Geral do Instituto Internacional de Ciências Administrativas.

Na Ásia e no Pacífico, os membros notáveis são Alex Brillantes, Jr., Secretário Geral da Organização Regional Oriental para Administração Pública; Wang Manchuan, vice-presidente executivo e secretário-geral da Sociedade Chinesa de Reforma Administrativa; Tashi Pem, presidente da Comissão Real da Função Pública no Butão; e Pan Suk Kim, Diretor Internacional da Sociedade Americana de Administração Pública e Membro da Comissão Internacional do Serviço Civil das Nações Unidas.

Os membros europeus incluem João Salis Gomes, Presidente do Comitê Diretivo do ICAPA e Professor do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; Rolf Alter, membro sênior da HERTIE School of Governance e membro do CEPA da ONU; Ludmila Gajdosova, Diretora Executiva da Rede de Escolas e Institutos de Administração Pública da Europa Central e Oriental; Frank Naert, Professor do Departamento de Governança e Gestão Pública da Universidade de Gante, Bélgica; e Calin Hintea, Reitor da Faculdade de Ciências Políticas, Administrativas e de Comunicação da Universidade Babes-Bolyai, Romênia, e Presidente do Comitê de Credenciamento da EAPAA.

No Oriente Médio, os membros incluíram Ra'ed BenShams, presidente do Instituto Internacional de Ciências Administrativas; Hamid Eltgani Ali, Reitor da Escola de Economia, Administração e Políticas Públicas do Instituto de Pós-Graduação de Doha; e Mousa Abu Zaid, Presidente do Conselho Geral de Pessoal e Vice-Presidente da IASIA para o Oriente Médio.



## Contexto

O Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA), por meio de sua Divisão de Instituições Públicas e Governo Digital (DPIDG) e seu Escritório de Projetos de Governança (UNPOG), e a Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (IASIA) estabeleceram em 2023 uma Força-Tarefa para revisar e/ou atualizar os Padrões de Excelência para Educação e Treinamento em Administração Pública. Os Padrões de Excelência foram elaborados e finalizados em 2008.

Embora os Padrões de 2008 ainda fossem relevantes, eles não se referiam a acordos intergovernamentais recentes e às percepções do trabalho realizado pela UN DESA/DPIDG e IASIA na área de educação e treinamento. Mais notavelmente, os Padrões foram emitidos antes da adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em 2015, por 193 Estados-Membros. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconhece a importância de garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (Objetivo 4) e a necessidade de construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas que proporcionem igualdade de acesso à Justiça e que se baseiem no respeito aos direitos humanos (incluindo o direito ao desenvolvimento), no Estado de Direito efetivo e na boa governança em todos os níveis. O Objetivo 16 da Agenda 2030 pede especificamente instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. De fato, as instituições públicas desempenham um papel crítico na realização de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas.

Em 2018, o Conselho Econômico e Social (ECOSOC) endossou os 11 Princípios de Governança Eficaz para o Desenvolvimento Sustentável, elaborados pelo Comitê de Especialistas em Administração Pública (CEPA) da ONU. Os últimos anos também foram marcados e impactados pela transformação digital, incluindo a Inteligência Artificial.

Revisar e atualizar os Padrões de Excelência representou uma oportunidade real de afetar profundamente o mundo para o bem. Os Padrões foram revisados para integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e refletir novos desenvolvimentos na administração pública. A revisão foi conduzida por meio de um processo consultivo global e regional. Ocorreu entre 2023 e 2024. Mais de 1.000 contribuições foram recebidas por escolas e institutos de administração pública, redes, academia e representantes de organizações internacionais, regionais e nacionais por meio de uma pesquisa online e participando das várias reuniões programadas ao longo destes anos.



## Justificativa para os Padrões de Excelência para Educação e Treinamento em Administração Pública

### 1. O que são os Padrões de Excelência para Educação e Treinamento em Administração Pública?

Os Padrões de Excelência são um conjunto de critérios ou benchmarks que definem o mais alto nível de qualidade e desempenho em programas de educação e treinamento relacionados à administração pública. Esses padrões servem como um guia para instituições acadêmicas e de treinamento, bem como professores, instrutores e profissionais, que visam promover uma educação de qualidade e alcançar resultados excepcionais.

Reconhecendo a diversidade de contextos locais, regionais e nacionais, os Padrões de Excelência são de natureza aspiracional. Eles podem ser inestimáveis para melhorar os programas de educação e treinamento em todo o mundo. Eles fornecem uma estrutura para identificar oportunidades, desafios e lacunas, destacando as capacidades e áreas em que são necessárias melhorias para alcançar a excelência na educação e treinamento em administração pública.

### 2. Por que os Padrões de Excelência são cruciais para o mundo que queremos e para o avanço de uma sociedade melhor?

A qualidade da educação e da capacitação na administração pública afeta significativamente a qualidade da governança. Servidores públicos bem preparados e altamente qualificados são essenciais para instituições eficazes, responsáveis e inclusivas, levando à concepção e implementação de políticas, programas e serviços públicos que melhorem a qualidade de vida das pessoas. Isso, por sua vez, promove a confiança no governo e contribui para o alcance do desenvolvimento sustentável.

A [Declaração Universal dos Direitos Humanos \(DUDH\)](#) afirma no Artigo 26 que: "Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório. O ensino técnico e profissional dever ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito. A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz. Aos pais pertence a prioridade do direito de escolher o gênero de educação a dar aos filhos. "



A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável afirma ainda, no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que os Estados-Membros devem "Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". Ele faz um chamado para a "igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade; Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Global; ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento; e Aumentar a oferta de professores qualificados nos países em desenvolvimento".

Portanto, as instituições acadêmicas e de treinamento que preparam servidores públicos devem promover a excelência em seus programas e inculcar um compromisso com os valores do serviço público, incluindo integridade, transparência, *accountability*, orientação para o serviço, participação e inclusão. Eles devem promover inclusão, abertura e diversidade em todos os aspectos de seus programas e se basear em um currículo impactante e com propósito. Professores, instrutores e profissionais competentes, comprometidos e engajados são fundamentais para atingir os objetivos do programa e oferecer educação e treinamento de qualidade. Esses programas devem envolver e capacitar os alunos, incentivando a participação ativa e o envolvimento em seu aprendizado, fornecendo serviços de apoio, facilitando a colaboração, promovendo oportunidades de liderança, integrando experiências do mundo real ao currículo e promovendo a inclusão para aprimorar a experiência geral do aluno. O Currículo deve ter propósito, alinhando-se com a visão e a missão do programa, e impactante. Além disso, o programa deve ter recursos adequados e sustentáveis, que são essenciais para cumprir seus objetivos e o impacto desejado. Os programas de educação e treinamento em administração pública devem combinar teoria, prática e envolvimento da comunidade e consistir em professores e instrutores competentes, que são fundamentais para uma educação de qualidade. Os programas devem promover a competitividade, a colaboração e as parcerias com atores diversos para promover a educação e o treinamento de classe mundial.

Os governos devem dedicar recursos adequados a programas educacionais em todos os níveis. Além disso, dada a crescente importância da tecnologia e da inovação no serviço público, as instituições que oferecem educação e treinamento em administração pública devem integrar inovação e tecnologias digitais em todas as áreas de seus programas, garantindo acessibilidade, inclusão e uso ético das tecnologias.

### 3. Quem pode aplicar os padrões de excelência e como?

Qualquer programa em qualquer lugar do mundo pode usar os Padrões de Excelência para autoavaliação e aprendizagem, para melhoria da qualidade de sua educação e treinamento. Critérios sugeridos para avaliar a evolução de uma instituição no cumprimento dos Padrões de



Excelência serão fornecidos, juntamente com um *checklist* que as instituições individuais podem usar ao lidar com esses Padrões.

A Comissão Internacional de Acreditação de Programas de Educação e Capacitação em Administração Pública (ICAPA), que é o organismo de garantia de qualidade da Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (IASIA), uma associação interna do IIAS, fornece acreditação para os interessados em promover a excelência na educação e capacitação em administração pública.

Por meio de seu rigoroso processo de avaliação, o ICAPA garante que os programas credenciados atendam a altos padrões de qualidade, relevância e eficácia, contribuindo para o desenvolvimento de servidores públicos qualificados e capazes de enfrentar os desafios contemporâneos.

#### 4. Quais são os resultados esperados da aplicação dos padrões de excelência?

Um compromisso com a excelência na educação e treinamento contribui, em última análise, para instituições públicas e privadas de alto desempenho, garantindo o desenvolvimento de servidores públicos da mais alta qualidade. A aplicação desses Padrões de Excelência em programas de educação e treinamento em administração pública resultará em servidores públicos e profissionais mais dinâmicos, conhecedores de tecnologia, ágeis e globalmente conscientes que podem navegar em um cenário em constante mudança e contribuir para o avanço do desenvolvimento sustentável.



## Padrões de Excelência de 2025

### Padrão 1. Compromisso com os valores do serviço público

*O programa prepara líderes atuais e futuros dedicados a servir ao interesse público, inculcando valores de serviço público, contribuindo para serviços públicos de alta qualidade, engajando-se significativamente com suas comunidades e garantindo que ninguém seja deixado para trás na busca do desenvolvimento sustentável.*



O corpo docente e a administração do programa de educação e treinamento estão fundamentalmente comprometidos com os valores do serviço público, incluindo profissionalismo, integridade, transparência, *accountability*, orientação para o serviço, inovação, colaboração, participação e inclusão. Eles se dedicam a promover o interesse público e promover instituições democráticas, eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, incorporando consistentemente esses valores em todas as suas atividades.

Esse compromisso é demonstrado por meio de sua defesa e cultivo de modelos mentais que promovem uma cultura enraizada em valores democráticos, no estado de direito e na liderança e comportamento éticos. Eles exemplificam esses valores em suas interações com organizações e instituições públicas, bem como em seu trabalho com os alunos. A governança interna do programa também reflete esses ideais, mantendo altos padrões de competência, inclusão, diversidade, integridade, transparência, *accountability* e independência.

Por meio de ensino, treinamento, envolvimento em pesquisa e prática, assistência técnica e atividades de serviço comunitário, o corpo docente e os instrutores estimulam alunos a defender os valores do serviço público.





## Padrão 2. Inclusão, abertura e diversidade estão no centro do programa

*Inclusão, abertura e diversidade são essenciais para preparar líderes presentes e futuros para atender a diversos grupos da sociedade, especialmente aqueles que vivem em situações vulneráveis, e capacitá-los a participar da tomada de decisões políticas que afetam suas vidas.*



Um elemento crítico para alcançar a excelência na educação e treinamento em administração pública é o compromisso inabalável de professores, instrutores, profissionais, administração e alunos com a inclusão, abertura e diversidade. O programa de educação e treinamento deve ser aberto e acessível a todos os interessados, livre de quaisquer preconceitos. Professores, treinadores, profissionais, administração, alunos devem representar uma ampla gama de comunidades raciais, étnicas e demográficas dentro da sociedade.

O programa deve promover a diversidade multidimensional, liderança e mentalidades inclusivas, fomentando uma cultura de inclusão, abertura e participação em pesquisa, ensino e treinamento tanto dentro da instituição quanto com as partes interessadas da comunidade. As ideias, conceitos, teorias e práticas abordadas no programa devem refletir uma ampla gama de interesses, vozes e abordagens intelectuais. A inclusão – em relação à etnia, nacionalidade, raça, religião, gênero, orientação de gênero, pessoas com deficiência, idosos, jovens e povos indígenas – também serve para incentivar a diversidade de ideias. Tanto quanto possível, o programa deve promover a inclusão digital, permitindo que alunos participem plenamente do mundo digital e se beneficiem de suas oportunidades, conforme destacado, por exemplo, pelo Pacto Digital Global da ONU. Por sua vez, eles devem estar equipados com a capacidade de usar a tecnologia para envolver os cidadãos nas deliberações e processos do governo.

A inclusão como valor e prática é uma estrutura em evolução que abrange uma série de políticas, práticas e atitudes destinadas a criar ambientes onde todos os indivíduos se sintam valorizados, respeitados e capacitados para participar plenamente. Como tal, o programa deve se adaptar continuamente para refletir as mudanças nas normas sociais, diversas perspectivas e as necessidades de várias comunidades.





### Padrão 3. Professores e instrutores competentes são fundamentais para uma educação de qualidade

*Professores, instrutores e profissionais competentes, comprometidos e engajados são fundamentais para atingir os objetivos do programa e oferecer educação e treinamento de qualidade.*



O programa deve ter um corpo docente, instrutores e profissionais qualificados e comprometidos com os mais altos padrões de ensino, treinamento e pesquisa. Eles devem possuir modelos mentais, conhecimentos e habilidades apropriados para garantir educação e treinamento de administração pública inovadores e de qualidade. Os membros do corpo docente, treinadores e profissionais vêm de diversas origens e áreas de especialização, valorizando diferentes perspectivas acadêmicas para fornecer uma educação completa para todos.

Professores, instrutores e profissionais estão comprometidos em produzir conhecimento relevante e impactante que antecipe e aborde questões emergentes em um mundo em rápida mudança. Eles se dedicam a servir os alunos, oferecendo educação e orientação engajadas e de alta qualidade. Eles promovem experiências de aprendizagem colaborativa onde professores e alunos aprendem uns com os outros.

Para manter a excelência, o programa incentiva a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento profissional contínuo de professores e instrutores por meio do intercâmbio de práticas inovadoras, *e-learning*, colaboração com agências governamentais e compartilhamento multidisciplinar de conhecimento entre países e regiões, bem como por meio de parcerias e redes, de acordo com o objetivo de desenvolvimento sustentável 17.



## Padrão 4. Alunos engajados e capacitados

*Alunos engajados e capacitados são a marca registrada de um excelente programa.*

O programa visa criar um ambiente inclusivo e amigável que envolva ativamente todos os alunos, valorizando diversas perspectivas e integrando várias origens e estilos de aprendizagem. Os alunos devem ser incentivados a assumir um papel engajado em sua jornada de aprendizagem. Isso inclui oportunidades para capacitá-los a serem participantes ativos no processo de aprendizagem, dando-lhes as competências, ferramentas e habilidades necessárias para serem agentes de mudança. Alunos que estão ativamente engajados em serviços comunitários, pesquisa e prática são mais capazes de conectar seus conhecimentos acadêmicos aos desafios do mundo real, promovendo um senso de responsabilidade social e cívica e preparando-os para o mercado de trabalho.

Os alunos devem poder participar da governança do programa por meio de diálogo construtivo e mecanismos de feedback. O *feedback* regular de alunos é essencial para a melhoria do programa, utilizando pesquisas, grupos focais, jogos e outros mecanismos de *feedback* inovadores, para garantir que suas vozes sejam ouvidas. Uma avaliação sistemática da experiência geral do aluno ajuda a avaliar o engajamento e a satisfação, alinhando-se com a missão do programa de promover a excelência na educação e treinamento em administração pública. Reconhecer e celebrar as conquistas dos alunos por meio de prêmios e vitrines promove uma cultura meritocrática que motiva os alunos a buscar a excelência. Criar espaços e incentivar iniciativas de ex-alunos também é relevante.

Ao incentivar uma mentalidade de aprendizagem ao longo da vida, o programa promove a educação contínua e o desenvolvimento pessoal, reforçando a importância do crescimento contínuo e da busca pelo alto desempenho e excelência. Priorizando o mérito e a excelência, o programa visa preparar futuros talentos e líderes que possam aproveitar as oportunidades e enfrentar desafios em suas carreiras e campos.



## Padrão 5. Um currículo com propósito e impacto

*Um currículo impactante e carregado de propósito desafia e prepara alunos para se tornarem líderes públicos comprometidos e engajados - agentes de mudança capazes de antecipar e responder às tendências políticas, econômicas, ambientais e sociais em evolução, atendendo assim às necessidades das gerações presentes e futuras.*



O programa de educação e treinamento em administração pública deve desenvolver um currículo que se alinhe com os valores, visão, missão e estratégia do programa. O currículo deve ter como objetivo integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios de governança eficaz para o desenvolvimento sustentável, promovendo perspectivas globais, transculturais, inclusivas e multidisciplinares. Deve também envolver a investigação e o ensino relacionados com a inovação e a governação digital, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e práticas inovadoras neste domínio em evolução.

O currículo deve equipar alunos e trainees com um modelo mental para ter sucesso em um mundo em constante mudança, incluindo mentalidades éticas, inovadoras, ágeis, orientadas para a previsão, colaborativas, inclusivas, digitais, orientadas para soluções e resultados. Deve promover conhecimentos, competências e habilidades como raciocínio ético, pensamento crítico, criatividade, liderança responsiva e orientada para o futuro, análise de dados e competências digitais. Além disso, o currículo deve ser engajador, relevante e conectado às necessidades de todos os atores e partes interessadas.

A implementação do currículo deve incorporar abordagens participativas e de resolução de problemas, estudos de caso do mundo real e experiências práticas para maximizar o envolvimento e o impacto de seus ensinamentos. As metodologias de ensino devem centrar-se na aprendizagem ao longo da vida, adotando formatos presenciais, online e mistos, assegurando simultaneamente a utilização ética das tecnologias, incluindo a Inteligência Artificial (IA).



## Padrão 6. Combinando teoria, prática e envolvimento da comunidade

*A combinação de teoria, prática e envolvimento da comunidade equipa alunos com conhecimentos, competências e habilidades para fazer a diferença em suas comunidades e melhorar a qualidade de vida das pessoas.*



Na medida em que a administração pública é uma ciência aplicada, o corpo docente, os profissionais, os instrutores e a administração do programa estão comprometidos em integrar teoria e prática no desenho e na metodologia do programa. Essa abordagem conecta conhecimento, pesquisa engajada e bolsa de estudos com experiência do mundo real, incluindo aprendizagem experiencial e baseada em casos, para avançar e alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e promover princípios de governança eficaz para o desenvolvimento sustentável. O programa é baseado em uma compreensão profunda dos desafios atuais da administração pública, promovendo o pensamento crítico, a colaboração e a cocriação para preparar alunos para resolver problemas complexos.

O corpo docente, a administração e os alunos do programa também estão ativamente engajados com sua comunidade por meio de atividades de ensino, aprendizagem, treinamento, pesquisa e serviço comunitário, conectando-se com as partes interessadas desde a menor vila ou bairro da cidade até a comunidade global em geral, promovendo abordagens de "todo o governo" (*whole of government*) e "toda a sociedade" (*whole of society*).

O programa reflete as necessidades relevantes de suas comunidades e promove a inovação pública por meio da cocriação com cidadãos e partes interessadas em tecnologia. Além disso, promove intercâmbios multidisciplinares entre comunidades profissionais e fortalece a interface ciência-política pública, fornecendo orientações acessíveis e baseadas em evidências para uma melhor tomada de decisão em instituições públicas e privadas.



## Padrão 7. Recursos adequados e sustentáveis são essenciais

*Recursos adequados e sustentáveis garantirão que o currículo e as metodologias de ensino do programa permaneçam relevantes e de última geração.*

Um pré-requisito importante para a criação de um programa de excelência em educação e treinamento em administração pública é a disponibilidade de recursos apropriados e adequados para cumprir os objetivos do programa e o impacto desejado. Os recursos abrangem infraestrutura humana, financeira, física, técnica, logística e digital.

O programa deve garantir uma avaliação eficaz, transparente e responsável das necessidades, planejamento, mobilização, gerenciamento, relatórios e avaliação de recursos, ao mesmo tempo em que busca autonomia financeira e sustentabilidade a longo prazo. Recursos adequados e sustentáveis devem ser alocados para atrair e reter um corpo docente e discente diversificado, garantindo a inclusão do programa. Deve fornecer recursos suficientes para apoiar todos os professores, instrutores e profissionais, bem como a administração, inclusive por meio de remuneração equitativa, oportunidades de participação em conferências internacionais, envolvimento e pesquisa da comunidade, bem como aprendizagem ao longo da vida. Além disso, o programa deve alocar recursos para apoiar o desenvolvimento profissional dos alunos por meio de orientação acadêmica, orientação, apoio à carreira, bolsas de estudo e estágios e oportunidades de participar de conferências internacionais ou regionais.

O programa deve alocar recursos adequados para professores, treinadores, profissionais, administração e alunos para vários serviços, incluindo saúde, creche, moradia e esportes (quando possível). Também deve fornecer infraestrutura essencial, incluindo instalações acessíveis, como escritórios, bibliotecas, salas de aula e espaços para reuniões, juntamente com infraestrutura e serviços digitais necessários. Além disso, o programa deve fornecer recursos para alfabetização digital e competências para equipar professores, instrutores, alunos com as habilidades necessárias para aproveitar efetivamente as tecnologias digitais.



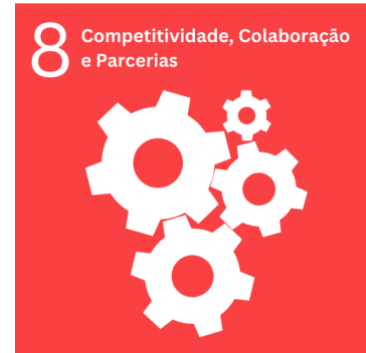
## Padrão 8. Promovendo competitividade, colaboração e parcerias

*Competitividade, colaboração e parcerias impulsionam a melhoria contínua do currículo, metodologias de ensino e aprendizagem do programa.*

Deve haver entre o corpo docente, treinadores, administradores, alunos do programa um senso de propósito comum, compromisso com os valores do serviço público e uma determinação para promover a competitividade que leva o programa a ser o melhor e cria um desejo de atender e exceder os padrões de excelência de classe mundial. A excelência de um programa é evidenciada pela satisfação, participação e engajamento dos alunos.

O programa promove a colaboração na cocriação e coprodução de conhecimento, pesquisa, treinamento e ensino multidisciplinares dentro da instituição acadêmica e / ou de treinamento para fornecer aos alunos a melhor educação de qualidade. Também incentiva o aprendizado e o uso de diversas línguas.

Colaboração e parcerias com uma ampla gama de atores e partes interessadas, incluindo instituições acadêmicas, associações, organizações profissionais, líderes governamentais em todos os níveis, setor privado, empresas de tecnologia, sociedade civil, organizações internacionais e associações de ex-alunos, são a marca registrada de um programa excepcional. Essas colaborações abrangem aprendizagem entre pares, mecanismos de revisão por pares, networking, programas de intercâmbio de professores e alunos, estágios, oportunidades de estudo no exterior e intercâmbio de práticas inovadoras de todo o mundo. Ao fornecer perspectivas diversas e globais, o programa equipa alunos com o conhecimento e as habilidades para enfrentar efetivamente os desafios locais, regionais, nacionais e transnacionais em um cenário em constante mudança.



## Anexo I – Membros da Força-Tarefa Global DESA/IASIA 2023-2024

### Co-Coordenadores

- Juwang Zhu, Co-Organizador da Força-Tarefa e Diretor da Divisão de Instituições Públicas e Governo Digital/Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (DPIDG/UNDESA);
- Najat Zarrouk, Co-Organizador da Força-Tarefa, Diretor de Desenvolvimento, Gestão do Conhecimento e ALGA da CGLU África, Presidente da IASIA e Membro do CEPA (2010-2013; 2014--2017; 2021-2025), Rabat, Marrocos.

### Presidente da Força-Tarefa

- Allan Rosenbaum (*in memoriam*), ex-presidente imediato da ASPA, ex-presidente da IASIA, iniciador da primeira geração dos Padrões de Excelência e dos novos, presidente da ICAPA, professor emérito, Florida International University (FIU), Miami, Flórida, EUA.

### Global

- Adriana Alberti, Chefe da Unidade de Gestão de Programas e Desenvolvimento de Capacidades, Divisão de Instituições Públicas e Governo Digital/Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (DPIDG/UNDESA);
- Cristina Rodriguez-Acosta, Conselheira inter-regional, Unidade de Gestão de Programas e Desenvolvimento de Capacidades, Divisão de Instituições Públicas e Governo Digital/Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (DPIDG/UNDESA);
- Gregory McGann, Divisão de Instituições Públicas e Governo Digital/Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (DPIDG/UNDESA);
- Hyeyoung Kim, Chefe de Escritório, Escritório de Projetos das Nações Unidas sobre Governança (UNPOG);
- Prabin Maharjan, Especialista em Gerenciamento de Programas, Escritório de Projetos das Nações Unidas sobre Governança, (UNPOG/DPIDG/UNDESA);
- Cesar Geronimo Rojas Alfonso, Secretário Executivo da IASIA, Brasil.

### Américas

- Angel Wright-Lanier, ex-diretor executivo da NASPAA, Rede de Escolas de Políticas Públicas, Assuntos e Administração, EUA;
- Leonardo Secchi, Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina; Ex-vice-presidente da IASIA para a América Latina e Caribe; Ex-Presidente, Sociedade Brasileira de Administração Pública, Brasil;
- Devon Rowe, Diretor Executivo, Centro Caribenho para a Administração do Desenvolvimento (CARICAD) e Membro do CEPA, Jamaica;





- Conrado Ramos, Diretor Geral do Centro Latino-Americano para o Desenvolvimento da Administração Pública (CLAD);
- Rachel Emas, Professora Associada e Diretora do Mestrado em Política Ambiental e de Recursos Naturais (MA-ENRP) na Trachtenberg School da George Washington University, EUA.

### África

- Liezel Lues, Professor, Departamento de Administração e Gestão Pública, Universidade do Estado Livre, África do Sul;
- John-Mary Kauzya, Professor da Universidade de Stellenbosch, Escola de Liderança Pública, África do Sul;
- Liza Van Jaarsveldt, professora associada da Universidade da África do Sul, África do Sul;
- Sofiane Sahraoui, Diretor Geral, Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS).

### Ásia e Pacífico

- Alex Brillantes, Jr., Secretário Geral, Organização Regional Leste para Administração Pública, Filipinas;
- Wang Manchuan, Vice-Presidente Executivo e Secretário-Geral da Sociedade Chinesa de Reforma Administrativa (CSAR), China; Vice-Presidente Regional da IASIA para a Ásia;
- Tashi Pem, Presidente da Comissão Real da Função Pública, Butão;
- Pan Suk Kim, Diretor Internacional da Sociedade Americana de Administração Pública (ASPA) e Membro da Comissão Internacional do Serviço Civil das Nações Unidas.

### Europa

- João Salis Gomes, Presidente do ICAPA-Steering Committee, Professor do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Portugal;
- Rolf Alter, membro sênior, Escola de Governança HERTIE; Membro do CEPA da ONU, Alemanha;
- Ludmila Gajdosova, Diretora Executiva, Rede de Escolas e Institutos de Administração Pública da Europa Central e Oriental, Bratislava, Eslováquia;
- Frank Naert, Professor, Departamento de Governança e Gestão Pública, Universidade de Gante, Bélgica;
- Calin Hintea, Reitor, Faculdade de Ciências Políticas, Administrativas e da Comunicação, Universidade Babes Bolyai, Presidente do Comitê de Acreditação da Associação Europeia de Acreditação de Administração Pública (EAPAA), Romênia.

### Médio Oriente

- Ra'ed BenShams, presidente do Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS);
- Mousa Abu Zaid, Presidente do Conselho Geral de Pessoal (GPC) e Presidente do BoM da Escola Nacional de Administração Palestina (PNSA) (Palestina), Vice-Presidente da IASIA para o Oriente Médio;



- Hamid Eltgani Ali, Reitor da Escola de Economia, Administração e Políticas Públicas (SEAPP) do Instituto de Pós-Graduação de Doha, Catar.

## Anexo II – Processo de Revisão da Força-Tarefa Global DESA/IASIA 2023-2024

A Força-Tarefa Global DESA/IASIA DA ONU foi criada no início de 2023, quando especialistas de todo o mundo foram convidados a participar da revisão dos Padrões de Excelência de 2008 para Educação e Treinamento em Administração Pública. Uma primeira reunião da Força-Tarefa Global DESA/IASIA DA ONU foi realizada em abril de 2023, onde os Presidentes Regionais foram selecionados. Uma segunda reunião deste grupo ocorreu em junho de 2023 para traçar estratégias sobre como disseminar a iniciativa entre suas redes para garantir a inclusão e alcançar o maior número possível de acadêmicos e profissionais da administração pública, bem como instituições de educação e treinamento. Foram também realizadas consultas em eventos especiais específicos durante as principais conferências regionais e mundiais. Até julho de 2024, 1.116 pessoas haviam participado desse processo, com cerca de 900 pessoas em oficinas regionais. Quase 150 respostas foram fornecidas às pesquisas online. Todas as informações relevantes relacionadas ao processo de revisão dos Padrões de Excelência podem ser encontradas [aquí](https://publicadministration.desa.un.org/un-desaiasia-review-and-upgrade-standards-excellence-public-administration-education-and-training). (https://publicadministration.desa.un.org/un-desaiasia-review-and-upgrade-standards-excellence-public-administration-education-and-training).

A tabela abaixo resume os workshops regionais online/híbridos que foram realizados ao longo de 2023 e 2024 e os marcos alcançados pela Força-Tarefa Global ONU DESA/IASIA e outras escolas e redes de administração pública da África, Américas, Ásia e Pacífico, Europa e Oriente Médio.

Outubro 2022 - Janeiro 2023	<b>Identificação dos membros da Força-Tarefa e convite para participar da Força-Tarefa</b>
Janeiro de 2023	Estabelecimento da Força-Tarefa Global UN DESA / IASIA sobre Excelência em Educação e Treinamento em Administração Pública.
Janeiro – Fevereiro 2023	Preparação de nota conceitual relevante, roteiro proposto, material de comunicação e cronograma.
3 Março 2023	Reunião de co-organizadores para discutir roteiro e cronograma.



Março a abril de 2023	Preparação de material de comunicação para o lançamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalização da cartilha</li> <li>- Preparação de folheto de uma página</li> <li>- Comunicação aos membros da UNPAN sobre a iniciativa e campanha nas redes sociais</li> <li>- Criação de uma página de site dedicada ao processo de revisão e atualização</li> <li>- Preparação de pesquisa online em cinco idiomas (Árabe, Inglês, Francês, Português, Espanhol)</li> </ul>	
28 Março 2023	Discussões preparatórias dos membros da Task Force que participam no Comité de Peritos em Administração Pública.	
18 Abril 2023 (online)	Primeira reunião dos membros da Força-Tarefa.	32
19 de junho de 2023 (online)	<b>Reunião dos Presidentes Regionais da Força-Tarefa DESA/IASIA DA ONU SOBRE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.</b>	7
Julho de 2023	Convite à apresentação de contributos online sobre a Revisão e Atualização dos Padrões de Excelência no Ensino e Capacitação em Administração Pública.	
31 de julho a 4 de agosto de 2023	Sessão organizada no contexto da Conferência Anual da Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (IASIA), realizada nas Filipinas, com o tema "Construindo Melhores Futuros de Governança para Alcançar os ODS em um Mundo VUCA" (Sessão em Inglês).	170
13 setembro 2023 (online)	Workshop Regional África (sessão em inglês) Organizado em colaboração com a Escola de Governo do Quênia (KSA), Academia Africana de Governo Local (ALGA) da Associação de Cidades Unidas e Governos Locais (CGLU África).	56



5 Outubro 2023 (online)	Workshop Regional Europa (sessão em inglês) Organizado em colaboração com a Rede de Institutos e Escolas de Administração Pública da Europa Central e Oriental (NISPAcee).	115
3 Novembro 2023 (online)	Workshop Regional Ásia e Pacífico (sessão em inglês) Organizado em colaboração com a UN DESA/UNPOG e a Organização Regional Oriental para a Administração Pública (EROPA).	139
6 - 10 Novembro 2023	Sessão organizada no contexto da Reunião Anual da Rede Africana de Gestores de Recursos Humanos do Setor Público (APSHRnet) realizada no Quênia (Sessão em inglês).	150
22 Novembro 2023 (híbrido)	África (sessão em francês) Workshop Regional sobre a Revisão dos Padrões de Excelência para a Educação e Capacitação em Administração Pública no contexto da 7ª edição do Fórum Africano de Gestores Territoriais e Institutos de Formação Dirigidos ao Governo Local (FAMI7_2023), sob o Alto Patrocínio de Sua Majestade o Rei Mohammed VI, Marrocos.	30
5 Dezembro 2023 (online)	Workshop Regional Américas (sessão em espanhol) Organizado em colaboração com o Grupo Latino-Americano de Administração Pública (LAGPA/IIAS).	45
8 Dezembro 2023 (híbrido)	Workshop Regional Oriente Médio (sessão em inglês) realizado no contexto da Conferência Anual da Rede de Pesquisa em Administração Pública do Oriente Médio e Norte da África (MENAPAR), de 7 a 10 de dezembro, Egito.	30



5 – 8 Dezembro 2023	Sessões organizadas no contexto da Conferência Anual da Associação Africana de Administração e Gestão Pública (AAPAM), Zâmbia (Sessão em Inglês).	20
23 Janeiro 2024 (online)	Workshop Regional Américas (Sessão em Inglês).	31
20 Fevereiro 2024 (online) (online)	Workshop Regional Américas (Sessão em Português).	74
2 Julho 2024	Workshop sobre a Importância dos Padrões de Excelência na Educação e Treinamento em Administração Pública na Conferência Anual da IASIA, África do Sul 1 a 5 de julho.	67
Julho de 2023 – Julho de 2024	Realização de inquéritos em linha pelas partes interessadas relevantes.	150
14-15 Outubro 2024	Reunião do Grupo de Especialistas da Força-Tarefa Global da UN DESA/IASIA na Sede da ONU, em Nova York, para revisar a versão final dos novos Padrões de Excelência de 2024.	25
	Total de Contribuições	1,141

### Anexo III – Reunião do Grupo de Especialistas da Força-Tarefa Global da ONU DESA/IASIA de 2024

De 14 a 15 de outubro de 2024, realizou-se na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, uma "Reunião do Grupo de Especialistas (EGM) da ONU DESA/IASIA: Rumo a Novos Padrões de Excelência para a Educação e Treinamento em Administração Pública", organizada pela UN DESA e pela IASIA.



O objetivo da EGM foi discutir e chegar a acordo sobre novos e atualizados Padrões de Excelência para Educação e Treinamento em Administração Pública com base nas contribuições de mais de 1.116 especialistas de todo o mundo que se reuniram por meio de vários workshops globais e regionais e uma pesquisa online administrada em cinco idiomas.

A EGM foi uma reunião presencial que ocorreu durante dois dias. Foi composto por uma sessão de abertura, diálogos com especialistas para revisar em profundidade cada Padrão de Excelência, novas propostas e uma sessão de encerramento.

Os presidentes da Força-Tarefa Regional da Força-Tarefa Global ONU DESA / IASIA apresentaram as recomendações das reuniões regionais presenciais e online da revisão e atualização dos Padrões de Excelência. Foram realizados diálogos com especialistas para harmonizar as propostas regionais e propor Normas novas e atualizadas. Uma sessão sobre os próximos passos e como integrar e disseminar as novas Normas foi realizada no final da EGM.

Informações sobre a EGM dos membros da Força-Tarefa DESA/IASIA DA ONU sobre os Padrões de Excelência em Educação e Treinamento em Administração Pública estão disponíveis no site da Divisão DESA da ONU [para Instituições Públicas e Governo Digital](#).

